

Fechamento dos Mercados e Tendências:

Bolsas Internacionais: As principais bolsas internacionais fecharam em alta, com as maiores valorizações sendo registradas nas bolsas europeias. Essa onda de otimismo foi causada pela declaração do presidente norte-americano, Donald Trump, de que, no longo prazo, os EUA terão uma “relação fantástica” com a China. Com isso, as expectativas dos investidores quanto a uma guerra comercial entre os dois países diminuíram. Para a sessão de amanhã, o foco dos investidores estará sobre a divulgação de dados do mercado de trabalho norte-americano.

Bovespa: (1,01%; 85.209pts): A Bovespa fechou em alta, impulsionada pela recepção positiva do julgamento do STF pelos investidores. As ações da Petrobras e do Banco do Brasil foram os destaques da sessão. Entretanto, ainda existem incertezas quanto ao futuro político do Brasil, em especial sobre as eleições do final deste ano. Além disso, as expectativas quanto à divulgação de dados sobre o mercado de trabalho dos EUA também evitaram que a bolsa apresentasse maiores ganhos.

Câmbio: (0,01%; R\$ 3,34) – O Dólar fechou estável frente ao Real. Com as incertezas sobre os cenários interno e externo, os investidores aguardam novas informações antes de alterarem suas estratégias. Assim expectativa é que a moeda norte-americana opere entre R\$ 3,35 e R\$ 3,40 no curto prazo.

Juros (JAN 20): (-0,04%; 7,04%) – Os juros futuros fecharam com leve baixa. A expectativa era de uma queda ainda mais forte das taxas, porém, as incertezas domésticas e externas fizeram uma pressão positiva sobre os juros, impedindo uma queda mais brusca.

Petróleo Brent (JUN 18): (0,71%; US\$ 68,51) – O preço do barril de petróleo fechou em alta, acompanhando a melhora das expectativas dos investidores quanto ao futuro do comércio internacional.

